

A mais seria deficiente, que hoje se pode encontrar nas cinemathecas para os amadores, e principalmente, naquellas que se começam a organizar no mercado brasileiro, é quasi sempre causada pela má redacção dos respectivos catalogos, traduzidos para a nossa lingua, de originaes executados, e indiscutivelmente, por individuos que pouco conhecem do Cinema.

Não desejaríamos suscitar desaccordos, apontando este ou aquelle catalogo, dos que se acham neste momento sobre a nossa mesa, e que nos foram entregues por uma ou outra casa, aqui estabelecida.

E', porém, indiscutível que o mais perfeito pertence á Eastman Kodak Company; no entanto, assim mesmo, refiro-me ao original, em inglez. E todos os nossos amadores poderiam estar em condições de examinar um catalogo redigido em inglez?

Todas as casas que negociam hoje, no nosso paiz, com o material necessario ao amator, vão aos poucos alugando os films das suas cinemathecas respectivas, por uma taxa que varia conforme o numero de metros de pellicula cedidos, e conforme o tempo que essa pellicula permanece em mãos do mesmo amator.

Acontece, porém, que não é simplesmente pelo prazer de apreciar umas figurinhas movimentando-se na tela, que o amator aluga, muitas vezes semanalmente, um verdadeiro programma cinematographico, para

ser exhibido no seu projector. Não duvido que muitos realizem o aluguel dos seus programas com o unico fito que fica exposto mais acima; mas esses não seriam os verdadeiros amadores do Cinema no lar. Os amadores de facto, antes de mais nada, são tambem os "fans" do Cinema profissional, e nessa qualidade, lêem tudo quanto se refere ao Cinema, procuram os livros e as revistas do assumpto, nas livrarias mais conhecidas, e antes de mais nada, lêem "Cinearte" integralmente, da primeira á ultima pagina. As respostas que temos dado aos nossos amigos amadores e correspondentes, nesta mesma secção, representam uma prova do que affirmamos.

Vejamos agora. Será possível que o amator de taes condições desconheça o Cinema? E' claro que não. O verdadeiro amator está sempre ao par do desenvolvimento do Cinema, tanto daquelle que denominamos para os proprios amadores, quanto do profissional, desde os tempos da industria cinematographica franco-italiana; e, por isso mesmo, está igualmente em condições de reconhecer este ou aquelle film, de procurar nas suas bibliothecas o titulo original do mesmo, o nome do seu producer, quem foi o director e quaes foram os interpretes.

E' sabido que todas as cinemathecas, actualmente, vão buscar o seu "stock" na velha producção americana, geralmente naquella que satisfaz tanto os "fans" no periodo de tempo decorrido entre os annos de 1914 e 1924, no maximo. Porém todos esses films, ao serem reduzidos para uma pellicula de 16 ou mesmo de 9 millimetros, soffrem cortes, soffrem a intercalação de titulos novos e principalmente a mudança do seu titulo ou nome original para um outro que, nem ao menos é aquelle com que o mesmo fái exhibido, ha tempos, no nosso paiz.

Os catalogos, quando redigidos em inglez, e quando pertencentes a uma casa como a Kodak, trazem o titulo original, o nome do producer, o nome do director, e até mesmo o dos interpretes, porque assim comprehendem o interesse que isso representa para o amator. Lendo no catalogo o titulo original de um film



"Uma pose bonita"

# Cinema de Amadores

(DE SERGIO BARRETTO FILHO)

que elle viu e apreciou ha tempos, o amator que conhece o inglez procurará indiscutivelmente rever o mesmo film, não mais nas salas de projecção, porém no seu proprio lar; e estará o aluguel assegurado.

Mas quando acontece ser a cinematheca de origem franceza ou germanica? Será possível ao amator adivinhar qual o titulo original de uma antiga producção americana que acaba de receber, em francez ou em allemão, outro nome inteiramente diverso?

Não é razão, dir-nos-iam, porque o novo nome, em linguas extranhas, viria para cá, traduzido em portuguez; todos comprehendem a impossibilidade pratica de uma cinematheca de films para serem alugados, mas que tragam os titulos e os sub-titulos em linguas que não são a nossa.

Quem assim nos respondesse, só estaria porém com a razão até um certo limite. E o mal seria até maior, como de facto acontece. E' que, si a traducção dos sub-titulos para o portuguez não importa que tenha sido feita de um original inglez, francez ou allemão, pelo contrario, o titulo dado ao film, em portuguez, para o bem do proprio commerciante, deve ser sempre e mesmo com que foi o original, de 35 millimetros, exhibido ha tempos nos nossos cinemas.

Folheando os catalogos em portuguez que

as diversas casas oferecem aos seus freguezes, notámos como são elles deficientes nesse sentido, que representa a principal questão para o amator que deseja escolher um programma.

Se um ou outro film traz titulo ou nome, dado na nossa lingua, facil de ser identificado com o seu original inglez, francez ou allemão, é certo que taes casos são sempre e bastante raros, e causados pelo acaso.

O amator que lê num catalogo: "O Jogador de Xadrez" immediatamente vae procurar-o para fazer o aluguel do film. Mas por que? Com que razão? Porque elle sabe de que film se trata, onde e quando foi passado, e quaes são os respectivos interpretes. Teria a casa representante cuidado desse detalhe, tão animador para o negocio do aluguel dos seus films? Não parece antes um feliz incidente causado por mero acaso? O titulo original denominava-se "Le Joueuer d'Echecs". Traduzido para o portuguez, como o são todos os titulos de todas as cinemathecas, o nome deu integralmente "O Jogador de Xadrez". Por mero acaso, tambem havia sido esse o titulo com que o original fôra exhibido no Brasil. E daí a preferencia do amator. Quem, no entanto, poderia suspeitar que um film do grande Charlie Chaplin, intitulado "Mylord Carlito" fosse nada mais, nada menos que "Os Classicos Vadios" ou por outra, no seu titulo original, o famoso "Idle Class"?

Essa situação é tão prejudicial aos commerciantes do amatorismo, nas nossas praças, quanto aos seus proprios freguezes, os amadores. Aos primeiros, porque rouba aos segundos o interesse pelo "stock" de qualquer cinematheca; e aos segundos, porque só os faz suspeitar da verdadeira origem do film que procurou alugar, quando o está passando, para os seus, no proprio lar.

E no entanto seria tão facil remediar esse mal... Bastaria uma simples ficha de papel, dictalographada, e collada á caixa ou bobina do film a ser alugado. Uma ficha desse genero, trazendo dados adequados, seria o bastante para elucidar o amator, facilitando-lhe a escolha dos seus programas. Ao nosso ver, esses dados poderiam resumir-se nos que se seguem.

Em primeiro logar, o titulo original do film, seja elle em inglez, francez, ou allemão. Para o amator que conhecesse essas linguas, isso seria o bastante. O titulo original representa portanto a parte mais importante do assumpto.

Em seguida teriamos o titulo em portuguez, com que o original do film foi exhibido no nosso paiz; esse titulo viria substituir efficientemente o primeiro dado, junto aos que não estivessem muito ao par das respectivas linguas estrangeiras.

Em terceiro logar, teriamos o nome do producer do original, coisa que, graças a Deus, é facil de se encontrar hoje em dia, nos sub-titulos dos films que desejamos alugar. Dizemos que é facil, mas ninguém julgue por isso mesmo que tambem seja commum.

Em quarto logar, teriamos a distribuição do film, uma distribuição que despertasse os entusiasmos do amator, bem redigida, e não uma coisa banal e despida de quaesquer interesses, como os titulos que se vêem diariamente, collados ás caixas dos films para amadores, e que só indicam o nome, em portuguez, que lhes foi dado, bem como um ou dois dos artistas que interpretaram o film.

O nome do director do film, caso fosse possível obtel-o, occuparia o quinto e ultimo dado da nossa ficha.

(Termina no fim do numero)